

...continuação

Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80

Passivo	
Fornecedores	1.119
Obrigações trabalhistas	7.565
Imposto de renda e contribuição social	6.752
Impostos a pagar	2.548
Passivo de arrendamento	819
Outros passivos	4
Passivo de arrendamento LP	489
Total dos passivos	19.296
Patrimônio Líquido	50.334
Ativos e passivos identificáveis líquido	221.467
Total de contraprestação	767.202
Ágio	545.735

A Incorporação justifica-se pelos seguintes motivos: **a)** A concentração das atividades desenvolvidas pela BrScan na Serasa proporcionará maior eficiência das atividades no respectivo mercado de atuação; **b)** A Incorporação é parte de uma reorganização societária das partes com vista à simplificação do Grupo no qual se encontram inseridas, com a consequente otimização da eficiência na gestão, redução dos custos operacionais e aproveitamento da estrutura administrativa, comercial e financeira da incorporadora; e **c)** É de interesse de ambas as partes a incorporação da BrScan pela Serasa.

2 Relação de entidades controladas	Participação Acionária			
	País	Controle	31/03/2022	31/03/2021
Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A.	Brasil	Direto	55%	55%
BRScan Processamento de Dados e Tecnologia Ltda. (a)	Brasil	-	-	100%
PagueVeloz Instituição de Pagamento Ltda	Brasil	Indireto	99,99%	-
Financeira Veloz Holding Financeira S.A	Brasil	Indireto	99,99%	-
Holding Veloz Investimentos e Participações S.A	Brasil	Direto	99,99%	-
FIDC Brava Challenge (b)	Brasil	Indireto	5%	-

(a) Empresa incorporada em 2021; (b) A decisão de usar as demonstrações financeiras do FIDC em sua totalidade deve-se ao fato de a PagueVeloz (controladora direta do FIDC) ter total responsabilidade pelo risco da operação, tais como recebíveis não liquidados por fraude e/ou chargeback. **2.1 Aquisição de controladas - 2.1.1 Holding Veloz Investimentos e Participações S.A** - A Companhia Holding Veloz Investimentos e Participações S.A., possui sede em Blumenau/SC. A Companhia possui pouco mais de 1 ano e foi fundada em 01/07/2020. A sua principal atividade econômica é a participação em outras instituições não-financeiras na qualidade de sócia e/ou acionista. A Companhia é controlada diretamente pela Serasa S.A., e a mesma não possui acervo líquido a ser considerado como parte do Business Combination. **2.1.2 Financeira Veloz Holding Financeira S.A ("Financeira Veloz")** - A Companhia Financeira Veloz Holding Financeira S.A., sede em Blumenau/ SC. A Companhia possui pouco mais de 1 ano e foi fundada em 01/07/2020. A sua principal atividade econômica é Holdings de Instituições Não-Financeiras. A Companhia é controlada diretamente pela Holding Veloz Investimentos e Participações S.A. e indiretamente pela Serasa S.A., e a mesma não possui acervo líquido a ser considerado como parte do Business Combination. **2.1.3 Pagueveloz Instituição de Pagamento Ltda ("PagueVeloz")** - No dia 15 de outubro de 2021, o Grupo celebrou um Contrato de Compra e Venda de Quotas com os quotistas da Empresa Pagueveloz Instituição de Pagamentos Ltda., para a aquisição de 100% das quotas da empresa pelo montante de R\$ 178.610, dos quais R\$ 140.255 foram pagos no ato da assinatura do contrato, em 22 de outubro de 2021 o valor R\$ 11.283 pagos como quitação mútua aos sócios na data da transação, R\$ 6.072 a título de ajuste de preço em 28 de março de 2022, R\$ 9.000 a título de *Hardback* pagos, sendo o valor de R\$ 3.378 em 28 de janeiro de 2022 e R\$ 5.839 - acrescido de R\$ 217 de atualização monetária - em 07 de fevereiro de 2022, e R\$ 12.000 estão contabilizados como contraprestação contingente. A Holding Veloz Investimento e Participação Ltda. é a controladora direta da Pagueveloz e a Serasa S.A. controladora indireta. A empresa no momento de sua aquisição possuía 245 funcionários localizados em Blumenau e São Paulo e cerca de 8 mil clientes PMS. A PagueVeloz foi fundada em 2012 e tem por objeto social ser uma solução integrada de pagamentos designada para facilitar transações que forneçam aos seus usuários mecanismos seguros e fáceis para efetuar pagamentos, aportes, transferências e/ou saques de recursos mantidos em contas de pagamento. Possui como principais produtos: a) conta de pagamento 100% digital, sem tarifas e anuidade; b) emissão de

Posição em 31/10/2021	Participação				Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido		
	Quotas	%	Circulante	circulante	Não Circulante	Não Circulante	Capital Social	Patrimônio Líquido	Ágio	Total	
Controlada											
Pagueveloz	2.200.000	100	186.185	100.543	(190.316)	(1.093)	(2.202)	(95.319)	83.291	178.610	

De acordo com a AGE datada de 09 de março de 2022, o Grupo aprovou um aumento do capital social da Sociedade, que passará dos atuais R\$ 2.200 (dois milhões e duzentos mil reais), divididos em 2.200.000 (dois milhões e duzentas mil) quotas, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, totalmente subscritas e integralizadas pelas Sócios, para R\$ 6.200.000 (seis milhões e duzentos mil reais), um aumento portanto de R\$ 4.000 (quatro milhões de reais), mediante a emissão de 4.000.000 (quatro milhões) novas quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, todas subscritas pela sócia Financeira Veloz, e por ela integralizadas em moeda corrente nacional. Para esta aquisição não há contra-prestação contingente.

3 Base de preparação: Declaração de conformidade com relação às normas do CPC - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de março de 2022 foi autorizada pelo Conselho de Administração em 29 de junho de 2022. Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 4. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4 Principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos exercícios apresentados. **Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo. **4.1 Base de consolidação - 4.1.1 Combinação de negócios** - O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. As contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data da aquisição. O ágio corresponde ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos a valor justo, decorrente da expectativa de rentabilidade futura e sustentado por estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios. O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, devendo ainda ser submetido anualmente ao teste de redução no valor recuperável, ou ao maior frequência, quando houver indicação de que a Unidade Geradora de Caixa poderá apresentar redução ao valor recuperável. O ágio decorrente de investimentos em controladas é incluído no valor contábil do investimento nas demonstrações financeiras individuais. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ágio gerado pela aquisição de controladas é reconhecido no ativo intangível. Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação. **4.1.2 Participação de acionistas não controladores** - O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas. Ajustes à participação de não-controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ajuste é feito no ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) e nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do exercício. **4.1.3 Perda de controle** - Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. **4.1.4 Controladas** - O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras. **4.1.5 Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial** - Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

boletos de forma ilimitada e sem custo; c) transferências financeiras entre contas e por meio das modalidades de TED e PIX e d) cartão de débito e crédito internacional com a bandeira Visa, controlado por meio de aplicativo para smartphones. O negócio principal da PagueVeloz é baseado em uma solução *banking-as-a-service*, que é o conjunto de tecnologia, capacidades e integrações (*back-end*) que cria uma forte oferta de carteira digital para consumidores e empresas PME. Esta solução é estruturada sobre interfaces de programação de aplicativos (APIs) externas - um intermediário de *software* que permite que dois aplicativos se comuniquem entre si. A PagueVeloz se conecta a cada *player* financeiro que presta um serviço específico relacionado a pagamentos e disponibiliza esse serviço para seus clientes. As principais conexões oferecidas pela solução PagueVeloz incluem saques, transferências, emissão de boletos, fundos de crédito e aquisição. Desta forma, a PagueVeloz funciona como uma corretora para consumidores ou PMEs, dando ao consumidor acesso a diversos serviços financeiros e permitindo que PMEs ofereçam soluções de pagamento sem ter que interagir com todos os *players* que fazem parte do sistema financeiro. O objetivo de uma plataforma de carteira digital é gerar grandes volumes de transações. Para isso, a PagueVeloz focou em alguns casos de uso, como a antecipação de recebíveis por meio do POS (*Point of Sale*, dispositivo para processamento de pagamentos com cartão em pontos de varejo), que contribuem para alavancar sua tecnologia e rentabilizar seus negócios. A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos ao seu valor justo que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2022:

Caixa e equivalentes de caixa	15.386
Contas a receber de clientes	155.166
Tributos a recuperar	470
Despesas antecipadas	920
Adiantamentos	7.175
Garantias	2.289
Outras contas a receber	4.779
Partes relacionadas	1.155
Investimentos	3.656
Imobilizado	3.832
Mais valia:	
Carteira de clientes - intangível	66.000
Programas e sistemas - intangível	14.700
Marcas - intangível	11.200
Total de ativos	286.728
Fornecedores	(2.239)
Empréstimos	(12)
Obrigações trabalhistas	(4.930)
Tributos a recolher	(4.034)
Outras contas a pagar	(178.486)
Outros passivos	(615)
Impostos diferidos passivos	(1.093)
Total de passivos	(191.409)
Ativos e passivos líquidos identificáveis	95.319
Total contraprestação	178.610
Ágio	83.291

Fluxo de caixa na aquisição

Caixa pago, líquido do caixa adquirido	142.224
Caixa pago na aquisição	157.610
O total da contraprestação contingente pode ser assim apresentado:	
Pago em caixa na data do fechamento	166.610
Obrigações com aquisições de investimentos	12.000
O ágio apurado na data de aquisição foi de R\$ 83.281 e compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. O Grupo entende que será defuturo para fins fiscais. Técnicas de avaliação dos ativos adquiridos - As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes: (a) Carteira de clientes: utilizado o método <i>Multi-Period Excess Earnings</i> - MPEEM com vida útil de 15 anos. (b) Tecnologia desenvolvida: utilizado o método <i>Relief-from-Royalty</i> , captura as economias de royalties associadas a possuir a tecnologia, ao invés de obter licença para utilizá-la com vida útil de 5 anos. (c) Marcas e patentes: utilizado o método <i>Relief-from-Royalty</i> , captura as economias de royalties associadas a possuir a marca com vida útil de 19 anos.	

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo o controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo o direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não aos seus ativos e passivos específicos. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. **4.1.6 Transações eliminadas na consolidação** - Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **4.2 Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez diária, com risco insignificante de mudança de valor e que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. **4.3 Instrumentos financeiros - 4.3.1 Reconhecimento e mensuração inicial** - O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **4.3.2 Classificação e mensuração subsequente - Ativos financeiros** - No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo; A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo. **Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros** - Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera: Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio** - O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas - Ativos financeiros a custo amortizado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas

por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **4.3.3 Desreconhecimento** - O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **4.3.4 Compensação** - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **4.4 Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas** - Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **4.5 Contas a receber de clientes** - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo menos provisão para perdas esperadas (perda) e a provisão para descontos e cancelamentos. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para perda, se necessária. **4.6 Contas a receber de adquirentes** - Correspondem aos saldos a receber de faturas fechadas e ainda não pagas de transações efetuadas por meio de instrumento de pagamento pós-pago (cartões de crédito) de nossos usuários. São reconhecidos pelo valor total da fatura, líquido dos valores já pagos utilizando o saldo disponível em sua própria conta de pagamento pré-paga. **4.7 Ativos de contrato** - Os ativos de contrato são os recebíveis relacionados ao reconhecimento de receitas para as quais o Grupo satisfaz as obrigações de *performance*, entretanto não faturados até o presente momento por condições contratuais. Também são classificados como ativos de contratos todos os custos relacionados aos passivos de contratos que possuem obrigações de *performance* a serem satisfeitas e estão registradas como passivos de contratos no passivo. **4.8 Imposto de renda e contribuição social** - A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **a. Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente** - A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. Contudo, recentemente adquirimos a participação na Brain ai qual se apresenta no regime de tributação pelo lucro presumido, no período em questão com as seguintes características: O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro presumido tributável excedente a R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro presumido tributável para contribuição social, sendo o lucro presumido tributável correspondente a 32% sobre a receita de vendas para imposto de renda e contribuição social. **b. Despesa com impostos de renda e contribuição social diferido** - Ativos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros sujeitos a alterações independentes do controle do Grupo. **4.9 Conversão em moeda estrangeira - a. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional de todas as empresas do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b. Transações e saldos em moeda estrangeira** - As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado. **4.10 Imobilizado - a. Reconhecimento e mensuração** - O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído do imobilizado na data de transição para os novos CPCs. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. **b. Custos subsequentes** - Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para o Grupo. Os custos subsequentes são depreciados ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. **c. Depreciação** - A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Itens do imobilizado	Taxa anual de depreciação - %
Máquinas e equipamentos	20 - 33
Veículos	20 - 25
Edificações	2 - 10
Móveis e utensílios	10 - 20
Equipamento de computação	20 - 33

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício. **d. Baixa de imobilizado** - Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinadas pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" nas demonstrações do resultado. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. **4.11 Ativos intangíveis e ágio** - O ativo intangível está composto por gastos com desenvolvimento de novos produtos, marcas e patentes, sistemas de computação, base de dados, e ágio. Outros ativos intangíveis - **a. Reconhecimento e mensuração - Base de dados** - São reconhecidos como ativos intangíveis os gastos com a compra e compartilhamento de informações utilizadas nas bases de dados, bem como a remuneração e respectivos encargos sociais das equipes de profissionais que trabalham diretamente com o desenvolvimento de tais bases. **Sistemas de computação (software)** - São reconhecidos como ativos intangíveis os gastos com novas aquisições, bem como o aperfeiçoamento ou expansão do desempenho dos *softwares* para além de suas especificações originais. Esses gastos são compostos basicamente pelas despesas gerais diretamente relacionadas ao processo de desenvolvimento dos *softwares*. **Gastos com desenvolvimento de novos produtos** - São reconhecidos como ativos intangíveis quando puder ser demonstrado que seja provável que seus projetos tenham viabilidade técnica e do ponto de vista comercial, possa gerar benefícios econômicos futuros, intenção de concluí-los e utilizá-los, e quando seus custos puderem ser mensurados de forma confiável por uma sistemática razoável. **Ágio** - O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional. **b. Gastos subsequentes** - Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **c. Amortização** - A amortização é calculada utilizando



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

...continuação

Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80

o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. Segue abaixo a taxa anual de amortização:

Itens do intangível	Taxa anual de amortização - %
Base e dados	20
Sistemas de computação	14 -33
Desenvolvimento de produtos	20
Marcas e patentes	5 - 20
Carteira de clientes	7 - 11
Tecnologia	14 - 20
Direito de competitividade	25

Base de dados - Esses dispêndios são amortizados utilizando-se o método linear para alocar o custo durante sua vida útil de cinco anos para a base de dados do *bureau* de crédito e de três anos para a base de dados de *marketing*. **Sistemas de computação (software)** - Os gastos com aperfeiçoamento ou expansão são amortizados utilizando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis. **Gastos com desenvolvimento de novos produtos** - Os gastos com desenvolvimento de novos produtos são amortizados, desde o início de suas comercializações, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado. **Ágio** - O ágio não é amortizado. **4.12 Outros ativos** - O Grupo registra em "Outros ativos": recebíveis de indenizações, adiantamentos a terceiros, adiantamentos de décimo terceiros, e reembolsos de partes relacionadas. **4.13 Fornecedores** - As obrigações com fornecedores de bens e serviços são reconhecidas com base em documento fiscal, contrato ou instrumento equivalente, a valor justo e observam o regime de competência. **4.14 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - a. Ativos não financeiros** - Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável ("*impairment*"). Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

b. Ativos financeiros não-derivativos - Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e Ativos de contrato. O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes (incluindo recebíveis de arrendamentos) e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*). O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando: É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias. **Mensuração das perdas de crédito esperadas** - As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. **Baixa** - O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos o Grupo a faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. **4.15 Passivos de contratos** - Os passivos de contratos correspondem aos valores recebidos de clientes, relacionados ao valor dos serviços de certificados digitais, serviços de *marketing*, serviços de modelagens estatísticas e comercialização de serviços de créditos para consultas, porém os serviços não foram completamente prestados. Estas receitas são registradas no resultado, com os respectivos custos, no momento em que são prestados os serviços. **4.16 Benefícios a empregados - Benefícios de curto prazo a empregados - a. Participação nos lucros e bônus** - O reconhecimento dessa participação é efetuado quando o valor pode ser mensurado de maneira confiável pelo Grupo, em geral, no encerramento do exercício social. **b. Remuneração com base em ações** - O plano de outorga de ações oferecido pelo Grupo é mensurado pelo valor justo na data da outorga e sua despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito de outorga é adquirido.

4.17 Provisões, contingências passivas e ativas - Uma provisão é reconhecida no balanço quando há uma obrigação legal ou não formalizada presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados do Grupo. As contingências classificadas como de perda possível não são provisionadas, mas descritas em nota explicativa. Ativos contingentes não são reconhecidos. Somente quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo relacionado deixa de ser contingente e, dessa forma, o reconhecimento do ganho é feito. **4.18 Receita de contrato com o cliente** - A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e da provisão para descontos e cancelamentos. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades do Grupo. A contraprestação total dos contratos com clientes é alocada às obrigações de desempenho definidas em contrato com base no preço de venda, e é reconhecida quando essas obrigações de desempenho são entregues e o controle de bens ou serviços é transferido para o cliente, ao longo do tempo ou em um determinado momento. Receitas de serviços de informação de dados (informação de crédito e *marketing*) são reconhecidas no período em que o serviço é prestado. Consultas em lote ou *batch*, quando previstas atualizações em contrato, a receita é reconhecida proporcionalmente em cada entrega ao cliente. Receitas de serviços de assinatura (certificação digital) são reconhecidas ao longo do período do contrato a que se referem. Licenças de *software* e serviços (modelagens estatísticas) são primariamente contabilizados como uma única obrigação de performance e reconhecida quando entregues ao cliente. Licenças *hosted* na Serasa, a receita é reconhecida ao longo do período do contrato a que se referem. Licenças *on-premise*, a receita é reconhecida quando o serviço é entregue ao cliente. Contrato de suporte e manutenção é geralmente considerado uma obrigação de desempenho separada e é reconhecida pelo prazo de manutenção fixado em contrato. Receitas de serviços profissionais, quando não integram outras obrigações são reconhecidas quando os serviços são prestados. Receita Merchant Discount Rate (MDR) corresponde à receita que é cobrada nas transações com cartão de crédito e débito e descontada nos valores repassados aos estabelecimentos comerciais. O reconhecimento deste tipo de receita acontece no momento da transação é realizada. Receita de Antecipação de Recebíveis (Pré Pagamento) pagas aos estabelecimentos comerciais antecipadamente pelas transações de meios de pagamentos, realizadas com cartão de crédito. O reconhecimento deste tipo de receita acontece no momento acontece a antecipação do recebível por parte do cliente. **4.19 Receitas financeiras e despesas financeiras** - As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem: · Juros ativos; · Juros passivos; · Juros sobre empréstimos com partes relacionadas; · Rendimentos sobre aplicações financeiras; · Ganhos/perdas líquidos de aplicações financeiras; · Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; · Ganhos/perdas na atualização do saldo de investimento do FIDC; e · Perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método dos juros efetivos. Os juros pagos sobre arrendamentos, empréstimos e financiamentos, bem como o juros sobre o capital próprio pago estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento. **4.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio** - A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social do Grupo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, e ainda não pago, somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas. Quando o pagamento é feito na forma de juros sobre capital próprio, o benefício fiscal correspondente a sua dedutibilidade é reconhecido no resultado do exercício.

4.21 Arrendamentos - No início de um contrato o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo Experian. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso e é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. **Arrendamentos de ativos de baixo valor** - O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

5 Uso de estimativas e julgamentos contábeis: Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **5.1 Julgamentos** - Ao aplicar as políticas contábeis do Grupo a administração fez julgamentos que têm um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no Demonstrações financeiras do Grupo e os valores relacionados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **a. Investimentos em controladas** - Aquisição de controlada pelo valor justo da contraprestação transferida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. A determinação desses valores envolvem um elevado grau de julgamento na determinação das metodologias e premissas, tais como a receita operacional bruta, as deduções, os custos operacionais, as despesas operacionais, o imposto de renda e a contribuição social, o capex, o capital de giro, a depreciação e a taxa de desconto inerentes à mensuração do valor justo (nota 13). **5.2 Estimativas** - Na preparação dessas demonstrações financeiras, a administração é obrigada a fazer estimativas e premissas que afetam o valor relatado das receitas, despesas, ativos, passivos e divulgação de passivos contingentes. As estimativas contábeis resultantes, que são baseadas nas melhor julgamento na data destas demonstrações financeiras, raramente será igual os montantes reais subsequentes. As estimativas e premissas que tem um risco significativo de causar um ajuste material para o transporte montantes de ativos e passivos no próximo ano financeiro são resumido abaixo. O reconhecimento de receita foi excluído deste resumo com o fundamento de que a política adotada nesta área é suficientemente objetiva. **a. Ativo fiscal diferido** - O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são de incorporação de empresas que detinham participação no Grupo e de diferenças temporárias. Os tributos diferidos na incorporação estão fundamentados por projeção de rentabilidade futura que é objeto de revisão anual (nota 11). **b. Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber** - O Grupo aplica o modelo de perda esperada de crédito voltado para o futuro de acordo com o CPC 48. Esse modelo exige que o Grupo registre as perdas de crédito esperadas em contas a receber, seja em períodos de 12 meses ou até o vencimento (nota 9). **c. Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas** - Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a

Composição das contas a receber por faixa de vencimento

	Controladora						
	31/03/2022		31/03/2021				
	Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	Líquido	Total derecebeíveis	Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	Líquido		
Análise de risco recuperação de crédito							
Aging dos títulos							
Saldos a vencer	Risco baixo	384.152	(1.177)	382.975	323.298	(880)	322.418
Saldos vencidos até 30 dias	Risco baixo	60.686	(992)	59.694	39.568	(954)	38.614
Saldos vencidos de 31 a 60 dias	Risco baixo	21.869	(979)	20.890	17.262	(747)	16.515
Saldos vencidos de 61 a 90 dias	Risco baixo	5.817	(867)	4.950	8.018	(633)	7.385
Saldos vencidos de 91 a 180 dias	Risco médio	11.466	(6.789)	4.677	12.559	(3.996)	8.563
Saldos vencidos de 181 a 360 dias	Risco médio	12.969	(5.861)	7.108	16.293	(5.750)	10.543
Vencidos acima de 360 dias	Risco alto	28.006	(17.130)	10.876	33.297	(18.536)	14.761
		524.965	(33.795)	491.170	450.295	(31.496)	418.799

	Controladora						
	31/03/2022		31/03/2021				
	Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	Líquido	Total derecebeíveis	Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	Líquido		
Análise de risco recuperação de crédito							
Aging dos títulos							
Saldos a vencer	Risco baixo	551.486	(1.177)	550.309	342.948	(880)	342.068
Saldos vencidos até 30 dias	Risco baixo	60.686	(992)	59.694	39.568	(954)	38.614
Saldos vencidos de 31 a 60 dias	Risco baixo	21.869	(979)	20.890	17.262	(747)	16.515
Saldos vencidos de 61 a 90 dias	Risco baixo	5.817	(867)	4.950	8.018	(633)	7.385
Saldos vencidos de 91 a 180 dias	Risco moderado	11.466	(6.789)	4.677	12.559	(3.996)	8.563
Saldos vencidos de 181 a 360 dias	Risco moderado	12.969	(5.861)	7.108	16.298	(5.750)	10.548
Vencidos acima de 360 dias	Risco alto	28.006	(17.130)	10.876	34.424	(18.536)	15.888
		692.299	(33.795)	658.504	471.077	(31.496)	439.581

A movimentação da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e para descontos e cancelamentos é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2020	(28.725)	(28.725)
(Constituição) / Reversão	(18.942)	(18.942)
Baixa	16.171	16.172
Saldo em 31 de março de 2021	(31.496)	(31.496)
(Constituição)/Reversão	(21.060)	(21.676)
Baixa	18.761	19.377
Saldo em 31 de março de 2022	(33.795)	(33.795)

10 Impostos a recuperar

	Controladora	Consolidado		
31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	24	-	203	114
ISS a compensar (a)	1.613	2.055	1.613	2.055
PIS e COFINS a recuperar	262	1.025	296	1.056
INSS sobre salário maternidade	7.805	-	7.805	-
	9.704	3.080	9.917	3.225

(a) A compensação do ISS ocorrerá, após deferimento do pedido realizado ao Distrito Federal e formalização do pedido para a Fazenda Municipal de Curitiba.

	Controladora	Consolidado		
31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	
11 Outros ativos				
Bloqueios judiciais - BACEN (a)	513	391	513	391
Reembolso de despesas - partes relacionadas (Nota 13)	2.393	9.333	2.003	9.333
Adiantamento de 13º salário	1.112	1.159	1.112	1.173
Adiantamentos a fornecedores e empregados	9.493	5.977	9.493	6.334
Recebíveis - contrato de parcerias	16.417	35.636	16.417	36.374
Recuperação de crédito	2.813	2.813	2.813	2.813
Notas de débito	2.889	-	2.889	-
Valor justo FIDC (Nota 13)	-	-	1.573	-
PayHop	7.000	-	7.000	-
Outros	2.417	564	3.501	569
	45.047	55.873	47.314	56.987
Circulante	38.047	55.873	40.314	56.249
Não circulante	7.000	-	7.000	738

(a) Os bloqueios judiciais são os bloqueios que o Juiz solicita via Sisbacen para que o

processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e quando necessário de advogados externos (nota 20). **d. Ativos intangíveis** - Principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de aquisição de base de dados. A determinação do ágio na aquisição de negócios é um processo complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento, perenidade e rentabilidade dos negócios do Grupo para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão (nota 15). **5.3 Mensuração do valor justo** - Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3:** input para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A aplicação da avaliação dos níveis acima consta demonstrada na nota 23 sobre instrumentos financeiros.

6 Mudanças nas principais políticas contábeis: A seguir apresentamos revisões e alterações em certas normas, para períodos anuais iniciados em 01 de abril de 2021, que não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas: · Alterações nos CPC 11, CPC 40 (R1), CPC 48, CPC 06 (R2), e CPC 38 - Reforma da Taxa de Juros de Referência - Fase 2: A alteração trata da substituição de uma taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. Aos CPCs 48 e 38, a reforma da taxa de juros de referência muda a base de determinação dos fluxos de caixa contratuais das relações de proteção. Já no CPC 06 (R2), modifica os arrendamentos devido à mudança de base na determinação dos pagamentos futuros. A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

7 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: Uma série de novas normas serão efetivadas para exercícios iniciados após 01 de abril de 2021. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. **Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)** - a) As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. b) Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo: · Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3); Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1); · IFRS 17 Contratos de Seguros; · Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2); · Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

	Controladora	Consolidado		
31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	
8 Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	15.071	8.111	16.792	11.753
Certificados de depósitos bancários (CDB's)	3	3	3	3
Fundo de investimento em renda fixa	107.176	305.790	121.549	305.790
	122.250	313.904	138.344	317.546

O Grupo adota posição conservadora na gestão de suas disponibilidades em linha com a política de tesouraria do Grupo. As aplicações financeiras referem-se substancialmente à fundos de investimento em renda fixa, com liquidez diária. Os ativos elegíveis estrutura da composição da carteira e são principalmente títulos da dívida pública, que apresentam baixo risco de crédito e volatilidade. A rentabilidade média dos investimentos no ano fiscal de 2022 foi de 114,37% do CDI, já líquido de taxas de administração (102,79% no ano fiscal de 2021).

	Controladora	Consolidado		
31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	
9 Contas a receber de clientes				
Contas a receber de clientes	524.965	450.245	530.903	471.027
Valores a receber adquirentes (*)	-	-	161.396	-
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 13)	-	50	-	50
	524.965	450.295	692.299	471.077

Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber (Nota 4.14(b))

(33.795)	(31.496)	(33.795)	(31.496)
491.170	418.799	658.504	439.581
491.170	418.799	658.504	439.581

Circulante
(*)Referente às operações de cartão de crédito e débitos que foram transacionadas, cujo vencimento de liquidação junto aos Adquirentes ainda não venceram, com base no plano da transação e regra da bandeira. Os principais adquirentes que compõe o saldo da Carteira da Carteira, são: Cielo, Mercado Pago, PagSeguro, Stone e Veró. O Grupo antecipou o valor de R\$ 525.601 dos recebíveis de operadoras de cartão de crédito no ano fiscal de 2022. As contas a receber de clientes correspondem ao valor total das notas fiscais em aberto, na data do balanço. Veja a política contábil de constituição da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber na nota explicativa 4.14(b).

	Controladora				
	31/03/2022		31/03/2021		
	Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	Líquido	Total derecebeíveis	Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	Líquido
12 Imposto de renda e contribuição social	</				

...continuação

Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80

débitos tributários serão realizados quando da efetiva realização das diferenças temporárias. Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro a ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido do Grupo e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos ou débitos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros do Grupo. Com o objetivo de neutralizar os efeitos fiscais oriundos da aplicação dos novos métodos em observância às disposições legais da Lei no 11.941/09, foi introduzido o Regime Tributário de Transição (RTT), o que deu origem a algumas diferenças temporárias. (f) **Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos** - Os saldos líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, excluindo os decorrentes dos ágios incorporados, nos exercícios de 2022 e 2021 tinham as seguintes composições:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Outras diferenças temporárias	280	8.019	-	-
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	17.561	15.986	-	-
Provisão para remuneração com base em ações	30.018	30.845	-	-
Provisão para participação nos lucros	44.579	31.064	-	-
Provisões para contingências	20.098	19.198	-	-
Adoção do CPC 47	-	174	-	-
Adoção do CPC 06	2.478	514	-	-
Captação de base de dados após adoção da Lei no 11.638/07	14	14	-	-
Provisão de honorários advocatícios	1.827	-	-	-
Ajuste a valor justo earn-out aquisições	33.868	-	-	-
Comissão de vendas	4.639	-	-	-
Mais Valia Tecnologia Desenvolvida - Brain	145	-	-	-
Mais Valia Base de Dados - Brain	136	-	-	-
Mais Valia Tecnologia - BrScan	806	-	-	-
Mais Valia Carteira de Clientes - BrScan	2.303	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	158.752	105.814	-	-
Diferenças temporárias na despesa de depreciação	(971)	(971)	-	-
Custo atribuído para o ativo imobilizado	-	(811)	-	-
Ágio amortizado da EMS (a)	(17.830)	(17.830)	-	-
Ágio BRSCAN	(12.719)	-	-	-
Mais Valia PagueVeloz	(30.120)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	(61.638)	(19.612)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	97.112	86.202	-	-
	Consolidado			
	31/03/2022	31/03/2021		

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Outras diferenças temporárias	280	8.019	-	-
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	17.561	15.986	-	-
Provisão para remuneração com base em ações	30.018	30.845	-	-
Provisão para participação nos lucros	44.579	31.064	-	-
Provisões para contingências	20.098	19.198	-	-
Adoção do CPC 47	-	174	-	-
Arrendamentos CPC 06	2.478	514	-	-
Captação de base de dados após adoção da Lei no 11.638/07	14	14	-	-
Provisão de honorários advocatícios	1.827	-	-	-
Ajuste a valor justo earn-out aquisições	33.868	-	-	-
Comissão de vendas	4.639	-	-	-
Mais Valia Tecnologia Desenvolvida - Brain	145	-	-	-
Mais Valia Base de Dados - Brain	136	-	-	-
Mais Valia Tecnologia - BrScan	806	-	-	-
Mais Valia Carteira de Clientes - BrScan	2.303	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	158.752	105.814	-	-
Diferenças temporárias na despesa de depreciação	(971)	(971)	-	-
Custo atribuído para o ativo imobilizado	-	(811)	-	-
Ágio amortizado da EMS (a)	(17.830)	(17.830)	-	-
Ágio BRSCAN	(12.719)	-	-	-
Mais Valia PagueVeloz	(30.120)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	(61.640)	(19.612)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	97.112	86.202	-	-

(a) Benefício fiscal referente ao ágio pela incorporação da Experian Marketing Services Ltda. Veja detalhes na nota explicativa 14(c).
(ii) **Conciliação da alíquota de imposto efetiva** - A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.021.242	920.167	1.021.242	920.167
Alíquota combinada do I.R. e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
I.R. e C.S. às alíquotas da legislação	(347.222)	(312.857)	(347.222)	(312.857)
I.R. e C.S. referentes a juros sobre o capital próprio	15.697	13.271	15.697	13.271
Efeito da remuneração com base em ações para diretores	618	(15.171)	618	(15.171)
Efeitos ágio adição 34% do benefício fiscal EBL	(43.333)	(41.321)	(43.333)	(41.321)
Efeitos ágio exclusão Virid e EBL	86.667	83.612	86.667	83.612
PAT / licença maternidade / licença paternidade	(490)	(4.310)	(490)	(4.310)
Despesas não dedutíveis	(554)	(841)	(554)	(841)
Mais Valia Tecnologia - BrScan	(806)	-	(806)	-
Mais Valia Carteira de Clientes - BrScan	(2.304)	-	(2.304)	-
Mais Valia Tecnologia - Brain	(145)	-	(145)	-
Mais Valia Base de Dados - Brain	(136)	-	(136)	-
Mais Valia Carteira de Clientes, Marcas e Patentes e Tecnologia - PagueVeloz	(1.123)	-	(1.123)	-
Equivalência Patrimonial - BrScan	9.057	-	9.057	-
Equivalência Patrimonial - Brain AG	(204)	-	(204)	-
Equivalência Patrimonial - PagueVeloz	1.981	-	1.981	-
Ágio - BrScan	12.719	-	12.719	-
CPC 06	(851)	-	(851)	-
Provisões indedutíveis (PPR e outros)	(16.667)	-	(16.667)	-
Custo de Aquisição - Earn-out / Put Option	(33.869)	-	(33.869)	-
Efeitos CPC 47 - Custos Incorridos	138	-	138	-
Outros ajustes ao lucro líquido	8.645	(16.096)	8.645	(16.096)
Despesa de tributos sobre o lucro	(312.182)	(293.713)	(312.182)	(293.713)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(226.885)	(176.028)	(226.885)	(176.028)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(85.297)	(117.685)	(85.297)	(117.685)
Alíquota efetiva	31%	32%	31%	32%
	Consolidado			
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Alíquota combinada do I.R. e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
I.R. e C.S. às alíquotas da legislação	(351.518)	(312.857)	(351.518)	(312.857)
I.R. e C.S. referentes a juros sobre o capital próprio	15.697	13.271	15.697	13.271
Efeito da remuneração com base em ações para diretores	618	(15.171)	618	(15.171)
Efeitos ágio adição 34% do benefício fiscal EBL	(43.333)	(41.321)	(43.333)	(41.321)
Efeitos ágio exclusão Virid e EBL	86.667	83.612	86.667	83.612
PAT / licença maternidade / licença paternidade	(490)	(4.310)	(490)	(4.310)
Despesas não dedutíveis	(554)	(841)	(554)	(841)
Mais Valia Tecnologia - BrScan	(806)	-	(806)	-
Mais Valia Carteira de Clientes - BrScan	(2.304)	-	(2.304)	-
Mais Valia Tecnologia - Brain	(145)	-	(145)	-
Mais Valia Base de Dados - Brain	(136)	-	(136)	-
Mais Valia Carteira de Clientes, Marcas e Patentes e Tecnologia - PagueVeloz	(1.123)	-	(1.123)	-
Equivalência Patrimonial - BrScan	9.057	-	9.057	-
Equivalência Patrimonial - Brain AG	(204)	-	(204)	-
Equivalência Patrimonial - PagueVeloz	1.981	-	1.981	-
Ágio - BrScan	12.719	-	12.719	-
CPC 06	(851)	-	(851)	-
Provisões indedutíveis (PPR e outros)	(16.667)	-	(16.667)	-
Custo de Aquisição - Earn-out / Put Option	(33.869)	-	(33.869)	-
Efeitos CPC 47 - Custos Incorridos	138	-	138	-
Outros ajustes ao lucro líquido	9.772	(16.096)	9.772	(16.096)
Despesa de tributos sobre o lucro	(315.351)	(293.713)	(315.351)	(293.713)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(230.446)	(176.065)	(230.446)	(176.065)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(84.905)	(117.685)	(84.905)	(117.685)
Alíquota efetiva	31%	32%	31%	32%

c. Composição da despesa de tributos sobre o lucro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Corrente	(226.885)	(176.028)	(230.446)	(176.065)
Diferido	42.152	3.849	41.030	3.848
Amortização do crédito fiscal	(127.499)	(121.534)	(125.935)	(121.533)
	(312.182)	(293.713)	(315.351)	(293.750)

Movimentação do ativo fiscal diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	Constituição	Amortização	31/03/2022
Créditos fiscais	-	-	-	-
- Experian Brasil Ltda.	224.755	-	(127.449)	97.306
Diferenças temporárias	86.202	10.910	-	97.112
	310.957	10.910	(127.449)	194.418
	31/03/2020	Constituição	Amortização	31/03/2021

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	Constituição	Amortização	31/03/2022
Créditos fiscais	-	-	-	-
- Experian Brasil Ltda.	346.289	-	(121.533)	224.755
Diferenças temporárias	82.353	3.849	-	86.202
	428.642	3.849	(121.533)	310.957
	Consolidado			
	31/03/2021	Constituição	Amortização	31/03/2022

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	Constituição	Amortização	31/03/2022
Créditos fiscais	-	-	-	-
- Experian Brasil Ltda.	224.755	-	(127.449)	97.306
Diferenças temporárias	86.202	10.910	-	97.112
I.R. e C.S. diferido	310.957	10.910	(127.449)	194.418

	31/03/2020	Constituição	Amortização	31/03/2021
Créditos fiscais	-	-	-	-
- Experian Brasil Ltda.	346.289	-	(121.533)	224.755
I.R. e C.S. diferido	82.353	3.849	-	86.202
	428.642	3.849	(121.533)	310.957

13 Partes relacionadas: O Grupo mantém transações com partes relacionadas como a seguir demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Ativo circulante				
Contas a receber (Nota 9) (a)				
Experian Tecnologia Brasil Ltda.	-	50	-	50
	-	50	-	50

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Outros ativos (Nota 11) (b)				
Experian Colombia S.A.	1.030	6.127	1.030	6.127
Experian Finance Plc. UK	59	1.183	59	1.183
Experian Holding Inc. USA	377	134	377	134
Experian Japan Co, Ltd	1	1	1	1
Sentinel Peru S.A.C.	-	24	-	24
Experian Ltd UK	360	1.829	360	1.829
Experian Marketing Services (Malaysia) Sdn Bhd	94	35	94	35
Experian Services Costa Rica Sociedad Anonima	79	-	79	-
Brain Ag	393	-	-	-
Experian Service Corporate	-	-	-	3
Valor Justo FIDC	-	-	-	1.573
	2.393	9.333	3.576	9.333
	2.393	9.383	3.576	9.383

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Passivo circulante				
Contas a pagar - partes relacionadas (c)				
Experian Holding Inc. USA	1.238	1.601	1.238	1.601
Experian Tecnologia Brasil Ltda	-	4.162	-	4.162
Experian Ltd UK	2.716	4.013	2.716	4.013
Experian Australia Pty	-	61	-	61
Scorex SAM Monaco	344	29	344	29
Experian Colombia	-	75	-	75
Experian Espanha SLU	-	126	-	126
Experian Bulgária EAD	21	98	21	98
Experian Finance Plc. UK	65	4	65	4

14 Investimentos: a. Mapa de movimentação de investimentos

	31/03/21	Adição / (Redução)	Ágio (c)	Incorporação / Comb. de Negócio (d)	Mais Valia	Amort. Mais Valia	Equiv. Patr. Mais Valia	31/03/22
BrScan (a)	757.674	9.528	-	(769.813)	-	(23.712)	26.323	-
Brain	48.553	(495)	-	-	-	(825)	200	47.434
Pagueveloz (b)	-	7.429	114.534	-	91.890	(3.306)	5.828	216.375
Total	806.227	16.462	114.534	(769.813)	91.890	(27.843)	32.352	263.809
	31/03/20	Adição / (Redução)	Incorporação / Comb. de Negócio	Equiv. Patrimonial	31/03/21			
	-	-	757.674	-	757.674			

...continuação

Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80

da é atualizada pelo IGPM) sendo o pagamento em 1 (uma) parcela anual e 18 (dezoito) parcelas semestrais e consecutivas. Desse montante, o Grupo capitalizou até 31 de março de 2022 o valor de R\$ 250.343 (R\$ 202.275 em 31 de março de 2021), correspondente a capitalização mensal do valor definido em contrato, sendo amortizado até 31 de março de 2022 o valor de R\$ 179.256 (R\$ 161.306 em 31 de março de 2021).

Rubrica	Controladora						
	31/03/2021	Adições	Adição por incorporação de controlada	Baixas	Amortização	Amortização mais valia	31/03/2022
Base de dados	599.781	278.795	-	-	(223.487)	-	655.089
Sistemas de computação	76.506	16.076	2.553	-	(27.631)	-	67.504
Novos produtos	144.958	105.352	-	-	(55.815)	-	194.495
Marcas e patentes	519	-	-	7	(7)	-	519
Ágio	52.442	-	-	545.735	-	-	598.177
Carteira de clientes	-	-	-	168.400	-	(17.272)	151.128
Tecnologia	-	-	-	32.200	-	(6.440)	25.760
Intangível em andamento	10.916	42.236	-	-	-	-	53.152
	885.122	442.459	-	748.895	(306.940)	(23.712)	1.745.824

Rubrica	Controladora				Consolidado	
	31/03/2020	Adições	Transferência	Amortização	31/03/2021	31/03/2022
Base de dados	639.482	212.085	(19.771)	(232.015)	599.781	661.781
Sistemas de computação	51.207	52.328	(2.165)	(24.864)	76.506	70.959
Novos produtos	70.929	57.076	54.945	(37.992)	144.958	144.958
Marcas e patentes	519	-	-	-	519	519
Ágio	52.442	-	-	-	52.442	52.442
Ativo em andamento	16.970	26.955	(33.009)	-	10.916	10.916
	831.549	348.444	-	(294.871)	885.122	885.122

Rubrica	Consolidado						
	31/03/2021	Adições	Combinação de negócios	Baixas	Amortização	Amortização mais valia	31/03/2022
Base de dados	661.781	278.795	(60.400)	-	(223.487)	(400)	656.289
Sistemas de computação	79.059	16.076	-	-	(27.631)	-	67.504
Novos produtos	144.958	105.352	-	-	(55.815)	-	194.495
Marcas e patentes	526	-	11.200	-	(7)	(246)	11.473
Ágio	741.542	-	14.667	-	-	-	756.209
Carteira de clientes	-	-	217.128	-	-	(1.833)	215.295
Tecnologia	33.000	863	9.157	-	(56)	(1.652)	41.312
Ativo em andamento	10.916	42.236	-	-	-	-	53.152
	1.671.782	443.322	191.752	-	(306.996)	(4.131)	1.995.729

Rubrica	Consolidado					
	31/03/2020	Adições	Adição por aquisição de controlada	Transferência	Amortização	31/03/2021
Base de dados	639.482	212.085	62.000	(19.771)	(232.015)	661.781
Sistemas de computação	51.207	52.328	2.553	(2.165)	(24.864)	70.959
Novos produtos	70.929	57.076	-	54.945	(37.992)	144.958
Marcas e patentes	519	-	7	-	-	526
Ágio	52.442	-	689.100	-	-	741.542
Tecnologia	-	-	33.000	-	-	33.000
Ativo em andamento	16.970	26.955	-	(33.009)	-	10.916
	831.549	348.444	786.660	-	(294.871)	1.671.782

Rubrica	Controladora				Consolidado	
	Data de aquisição	Data de incorporação	Ágio			
BrScan Processamento de Dados e Tecnologia Ltda.	23/03/2021	31/08/2021	545.735			
Experian Marketing Services Ltda. ("EMS")	11/04/2007	31/12/2008	52.442			
			598.177			

Rubrica	Controladora				Consolidado	
	31/03/2020	Adições	Adição por aquisição de controlada	Transferência	Amortização	31/03/2021
Base de dados	639.482	212.085	62.000	(19.771)	(232.015)	661.781
Sistemas de computação	51.207	52.328	2.553	(2.165)	(24.864)	70.959
Novos produtos	70.929	57.076	-	54.945	(37.992)	144.958
Marcas e patentes	519	-	7	-	-	526
Ágio	52.442	-	689.100	-	-	741.542
Tecnologia	-	-	33.000	-	-	33.000
Ativo em andamento	16.970	26.955	-	(33.009)	-	10.916
	831.549	348.444	786.660	-	(294.871)	1.671.782

c. Ágio incorporado

Rubrica	Controladora				Consolidado	
	Data de aquisição	Data de incorporação	Ágio			
BrScan Processamento de Dados e Tecnologia Ltda.	23/03/2021	31/08/2021	545.735			
Experian Marketing Services Ltda. ("EMS")	11/04/2007	31/12/2008	52.442			
			598.177			

Rubrica	Controladora				Consolidado	
	31/03/2020	Adições	Adição por aquisição de controlada	Transferência	Amortização	31/03/2021
Base de dados	639.482	212.085	62.000	(19.771)	(232.015)	661.781
Sistemas de computação	51.207	52.328	2.553	(2.165)	(24.864)	70.959
Novos produtos	70.929	57.076	-	54.945	(37.992)	144.958
Marcas e patentes	519	-	7	-	-	526
Ágio	52.442	-	689.100	-	-	741.542
Tecnologia	-	-	33.000	-	-	33.000
Ativo em andamento	16.970	26.955	-	(33.009)	-	10.916
	831.549	348.444	786.660	-	(294.871)	1.671.782

d. Teste por redução ao valor recuperável do ágio - Os testes ao valor recuperável dos ativos de ágio são feitos ao menos uma vez ao ano, performando o cálculo do valor em uso para cada unidade geradora de caixa (UGC) que é baseado em projeções de fluxo de caixa futuro em linha com o plano de negócios do grupo e suas controladas, bem como, em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. O ágio é demonstrado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada, onde o custo é o excesso do valor justo da contraprestação pago por uma aquisição sobre o valor justo na data de aquisição da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis de uma subsidiária ou associada adquirida. Valores justos são atribuídos aos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que existiam na data da aquisição, refletindo sua condição naquele momento. Os ajustes são feitos quando necessário para alinhar as políticas contábeis da adquirida com as políticas do Grupo. O ágio não é amortizado, mas é testado anualmente quanto à redução ao valor recuperável. Quando um valor recuperável precisa ser ajustado, o mesmo é reconhecido na demonstração do resultado do Grupo quando o valor do ágio excede o valor recuperável. A alocação do ágio é feita para essas UGCs ou grupos de UGCs que se espera que se beneficiem da combinação de negócio no qual o ágio surgiu. **Taxa de desconto** - representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados pela taxa de desconto nominal entre 10,3% a.a. para as UGCs. UGC BrScan: A Companhia realizou o teste de redução ao valor recuperável da UGC BrScan através da

Rubrica	Controladora				Consolidado	
	Data da contratação	Vencimento	Pagamento de juros	Spread (a.a.) - %	Principal	Juros Total
Experian Luxembourg Finance S.Á.R.L - Loan B	21/11/2012	21/05/2025	Semestral	13,28%	800.000	38.364
Experian Luxembourg Finance S.Á.R.L - Loan B	18/03/2021	18/03/2026	Semestral	11,25%	400.000	1.625
					1.200.000	39.989

Rubrica	Controladora				Consolidado	
	Ita Unibanco S/A	Experian Luxemb.Loan B	Total			
Saldo em 31 de março de 2020	9.000	838.955	847.955			
Juros	-	109.466	109.466			
Captação de empréstimos	-	400.000	400.000			
Pagamentos de juros	-	(108.011)	(108.011)			
Pagamento de principal	(9.000)	-	(9.000)			
Saldo em 31 de março de 2021	-	1.240.410	1.240.410			
Juros	-	153.340	153.340			
Pagamentos de juros	-	(153.761)	(153.761)			
Saldo em 31 de março de 2022	-	1.239.989	1.239.989			

Rubrica	Controladora				Consolidado	
	Ita Unibanco S/A	Experian Luxemb.Loan B	Total			
Saldo em 31 de março de 2020	9.000	838.955	847.955			
Juros	-	109.466	109.466			
Principal	-	400.000	400.000			
Pagamentos de juros	-	(108.011)	(108.011)			
Pagamento de principal	(9.000)	-	(9.000)			
Saldo em 31 de março de 2021	-	1.240.410	1.240.410			
Juros	-	153.340	153.340			
Pagamentos de juros	-	(153.761)	(153.761)			
Saldo em 31 de março de 2022	-	1.239.989	1.239.989			

Rubrica	Controladora				Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Participação dos empregados nos resultados	131.114	91.363	132.101	91.363		
Provisão para férias	44.051	31.122	46.367	33.185		
Provisão para encargos sobre remuneração com base em ações	22.303	22.918	22.303	22.918		
INSS e IRRF sobre salários	17.998	12.660	18.679	15.110		
Provisão de INSS sobre 13o salários e férias	14.182	10.315	14.970	11.016		
Provisão para 13o salários	8.732	6.304	9.295	6.739		
Provisão de FGTS sobre 13o salários e férias	4.172	2.923	4.383	3.122		
FGTS sobre salários	3.037	2.148	3.037	2.292		
Outros	-	8	1.606	8		
	245.589	179.761	252.741	185.753		

20 Arrendamentos: Dos contratos que atendem a definição de arrendamento no escopo do CPC 06 (R2), o Grupo registrou o direito de uso pelo montante correspondente ao passivo do arrendamento. Este por sua vez, foi reconhecido com base no valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos, descontado pela taxa de juros nominal correspondente às cotações de mercado, de acordo com o prazo de contrato. Nos contratos entre 1 e 2 anos é aplicada a taxa de desconto de 8,2%, entre 2 e 5 anos taxa de 8,6% e entre 5 e 10 anos 8,7% de taxa de desconto.

Rubrica	Controladora				Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022
Trabalhistas e previdenciárias	10.184	15.042	45.005	43.559		
Tributárias	132	132	227	223		
Cíveis	3.316	3.109	13.878	12.684		
	13.632	18.283	59.110	56.466		
Circulante	-	-	36.993	56.466		
Não circulante	13.632	18.233	22.117	-		

21 Provisões para contingências e depósitos judiciais: Nas datas das demonstrações financeiras, o Grupo apresentava os seguintes passivos e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a contingências:

Rubrica	Controladora				Provisões	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Trabalhistas e previdenciárias	10.184	15.042	45.005	43.559		
Tributárias	132	132	227	223		
Cíveis	3.316	3.109	13.878	12.684		
	13.632	18.283	59.110	56.466		
Circulante	-	-	36.993	56.466		
Não circulante	13.632	18.233	22.184	-		

a. Movimentação da provisão

Rubrica	Controladora					
	Movimentação das provisões para contingências					
	31/03/2021	Constituições	Reversões	Pagamentos	31/03/2022	
Trabalhistas e Previdenciárias	43.559	17.005	(3.128)	(12.431)	45.005	
Tributárias	223	4	-	-	227	
Cíveis	12.684	7.677	(3.735)	(2.748)	13.878	
	56.466	24.686	(6.863)	(15.179)	59.110	

Rubrica	Controladora					
	Movimentação das provisões para contingências					
	31/03/2020	Constituições	Reversões	Pagamentos	31/03/2021	
Trabalhistas e Previdenciárias	41.008	15.428	(1.213)	(11.664)	43.559	
Tributárias	187	36	-	-	223	
Cíveis	15.069	10.458	(10.104)	(2.739)	12.684	
	56.264	25.922	(11.317)	(14.403)	56.466	

Rubrica	Consolidado					
	Movimentação das provisões para contingências					
	31/03/2021	Constituições	Baixas	Pagamentos	31/03/2022	
Trabalhistas e previdenciárias	43.559	17.005	(3.128)	(12.431)	45.005	
Tributárias	223	4	-	-	227</	

...continuação

Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80

mente observando-se a segurança e posteriormente a rentabilidade. Os investimentos do Grupo são confrontados, principalmente, com a rentabilidade dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI). São estabelecidas rentabilidades máxima e mínima dos instrumentos financeiros que são monitoradas por um comitê de tesouraria corporativa do grupo Experian. **c. Risco de Mercado - Riscos de taxa de juros** - Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros do Grupo decorre de aplicações financeiras que são corrigidas pelo CDI. Em relação aos empréstimos intercompanhia, os mesmos são atualizados com base

nos juros fixados em contrato. **Análise de sensibilidade** - O Grupo preparou uma sensibilidade para demonstrar o impacto das variações nas taxas de juros das aplicações financeiras, empréstimos intercompanhia. Em 31 de março de 2022, esse estudo tem como cenário provável as projeções para 2022 conforme segue: (i) a taxa do CDI/Selic em 12,75% a.a., com base na projeção do Banco Central do Brasil. A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade sobre o impacto no resultado da variação das taxas de juros dos instrumentos financeiros do Grupo, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

	(148.189)	(129.667)	(148.189)	(129.667)
Eventos e Marketing				
Serviços compartilhados				
- partes relacionadas (Nota 12)	(36.708)	(41.339)	(34.722)	(41.339)
Depreciação e amortização				
direito de uso	(18.112)	(17.140)	(18.112)	(17.140)
Outros	(27.361)	(20.803)	(100.293)	(20.803)
	<u>(2.294.072)</u>	<u>(1.932.323)</u>	<u>(2.367.189)</u>	<u>(1.932.676)</u>
Custo dos serviços prestados	(896.982)	(770.732)	(932.221)	(770.912)
Despesas com vendas	(497.454)	(420.965)	(497.459)	(420.974)
Despesas gerais e administrativas	(899.636)	(740.626)	(937.509)	(756.961)
	<u>(2.294.072)</u>	<u>(1.932.323)</u>	<u>(2.367.189)</u>	<u>(1.932.676)</u>

	Exposição em 31.03.2022	Risco	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50%
Risco de taxa de juros						
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras	107.176	Baixa do CDI	12,75%	13.665	17.081	20.497
Exposição líquida e impacto do risco de taxa de juros	107.176			13.665	17.081	20.497

Exposição à moeda estrangeira - O Grupo está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e recebíveis são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. A moeda funcional do Grupo é o Real (R\$). As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: R\$, USD e Libra Esterlina (GBP). A exposição da Empresa ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte - base em valores nominais:

	Controladora e consolidado		
	31/03/2022	31/03/2021	
Contas a pagar - partes relacionadas em moeda estrangeira (valores em reais)			
USD - 4,7378	3.954	1.737	
GBP - 6,2307	65	1.441	
EUR - 5,2561	365	252	
	<u>4.384</u>	<u>3.430</u>	

	Análise de sensibilidade taxa de câmbio Controladora			
	Cenários			
Moeda	Taxa de conversão (*)	Provável	25%	-25%
Em 31 de março de 2022	USD	4,7378	5,0104	6,3
Em 31 de março de 2022	GBP	6,2307	6,2319	7,8
Em 31 de março de 2022	EUR	5,2561	5,2609	6,6

	Análise de sensibilidade taxa de câmbio Consolidado			
	Cenários			
Moeda	Taxa de conversão (*)	Provável	25%	-25%
Em 31 de março de 2022	USD	4,7378	5,0104	6,3
Em 31 de março de 2022	GBP	6,2307	6,2319	7,8
Em 31 de março de 2022	EUR	5,2561	5,2609	6,6

	Análise de sensibilidade taxa de câmbio Controladora			
	Cenários			
Moeda	Taxa de conversão (*)	Provável	25%	-25%
Em 31 de março de 2021	USD	5,6967	5,6322	7,0
Em 31 de março de 2021	GBP	7,8575	7,7860	9,7
Em 31 de março de 2021	EUR	6,6885	6,7462	5,1

	Análise de sensibilidade taxa de câmbio Consolidado			
	Cenários			
Moeda	Taxa de conversão (*)	Provável	25%	-25%
Em 31 de março de 2021	USD	5,6967	5,6322	7,0
Em 31 de março de 2021	GBP	7,8575	7,7860	9,7
Em 31 de março de 2021	EUR	6,6885	6,7462	5,1

(*) Taxa de fechamento na data das demonstrações financeiras. Considerando o cenário acima o prejuízo do exercício seria afetado como segue:

	Cenários controladora em reais mil			
	Fator de risco	Provável	25%	-25%
Exposição bruta em moeda estrangeira	USD	46	203	(218)
Contas a pagar partes relacionadas	GBP	-	2	(3)
Contas a pagar partes relacionadas	EUR	-	14	(23)
Efeito no instrumento financeiro		46	219	(244)

Exposição bruta em moeda estrangeira

	Fator de risco	Provável	25%	-25%
Contas a pagar partes relacionadas	USD	46	203	(218)
Contas a pagar partes relacionadas	GBP	-	2	(3)
Contas a pagar partes relacionadas	EUR	-	14	(23)
Efeito no instrumento financeiro		46	219	(244)

d. Derivativos - Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

	28 Outras despesas operacionais		Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Outras despesas						
Donativos e contribuições	(1.354)	(1.560)	(1.354)	(1.560)		
Reembolso de Despesas						
- partes relacionadas (nota 13)	(4.644)	-	(4.644)	-		
Despesas de aquisições e integrações	(20.494)	(7.294)	(20.494)	(7.294)		
Armotização benefício fiscal	(2.428)	-	(2.428)	-		
Multas	(234)	-	(234)	-		
Comissão vendas Quinimuras	(2.200)	-	(2.200)	-		
Outros	(1.713)	-	(3.677)	-		
	<u>(33.067)</u>	<u>(8.854)</u>	<u>(35.031)</u>	<u>(8.854)</u>		

	Outras receitas		Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Recuperação de despesas						
- partes relacionadas (nota 13) (*)	-	16.439	-	16.439		
Dominó - recebíveis de						
contratos de parcerias	16.406	24.456	16.406	24.456		
Outros	-	210	-	174		
	<u>16.406</u>	<u>41.105</u>	<u>16.406</u>	<u>41.069</u>		
	<u>(16.661)</u>	<u>32.251</u>	<u>(18.625)</u>	<u>32.215</u>		

	29 Custos e despesas por natureza		Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Outras receitas						
Gastos com pessoal	(792.969)	(619.487)	(812.799)	(619.667)		
Serviços de terceiros	(250.803)	(187.318)	(254.324)	(187.438)		
Serviços de cloud	(92.551)	(59.834)	(93.352)	(59.834)		
Correspondências	(161.446)	(158.288)	(161.447)	(158.288)		
Depreciação e amortização	(360.412)	(348.048)	(360.796)	(348.050)		
Amortização mais valia	(27.843)	-	(4.131)	-		
Manutenção	(159.095)	(124.152)	(159.334)	(124.191)		
Comissões a terceiros e outros						
dispêndios de vendas	(102.946)	(113.300)	(102.946)	(113.300)		
Água, esgoto, energia,						
condomínio e IPTU	(12.461)	(12.368)	(12.482)	(12.368)		
Propaganda e publicidade	(54.477)	(55.961)	(54.669)	(55.969)		
Comunicação	(22.340)	(22.856)	(22.340)	(22.856)		
Jurídicas	(22.902)	(17.528)	(22.913)	(17.528)		
Transporte e viagens	(1.961)	(3.330)	(2.294)	(3.334)		
Aluguéis	(1.496)	(904)	(2.046)	(904)		

Valdemir Bertolo - Presidente

Inácio Lopes - Diretor Financeiro

Ana Paula da Silva Ferraro - Contador - CRC 1SP196338/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Diretores da Serasa S.A. São Paulo - SP - Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Serasa S.A. (Empresa), identificamos como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Serasa S.A. em 31 de março de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores** - A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no tra-

balho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção

de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 05 de julho de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda. - CRC SP014428/O-6
Raphael Eduardo Pereira da Silva - Contador - CRC 1SP242110-O-5



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>